

## DIVERSIDADE DE RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA ATENDIMENTO PEDIÁTRICO NA MEDICINA CHINESA

### ESTUDO DE CASO: DERMATITE ATÓPICA INFANTIL

#### O que é Dermatite atópica ? Visão da Medicina Ocidental

A SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria) define como "... uma dermatose inflamatória crônica de etiologia multifatorial, caracterizada por prurido intenso e xerose cutânea. As lesões apresentam morfologia e distribuição típicas, acometendo principalmente crianças com antecedentes pessoais ou familiares de atopia. É uma erupção eczematosa pruriginosa recorrente, que geralmente se inicia nos primeiros anos de vida". (Dermatite Atópica - Publicação [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) em 07/02/2015).

Ainda segundo artigo da SBP (DERMATITE ATÓPICA - O QUE O PEDIATRA DEVE SABER, 22/06/2015, Dra. Kerstin Taniguchi Abagge – Pediatra e Dermatologista, Presidente do Departamento de Dermatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria), não obstante os fatores de saúde propriamente ditos, a dermatite atópica se desdobra em fatores psicossociais: "O prurido constante e de difícil controle leva a alterações do sono, as infecções de repetição (pela maior colonização por estafilo) contribuem para as faltas escolares e a Dermatite Atópica promove alterações psicológicas importantes".

#### Etiopatogenia

Embora não seja possível precisar a causa da dermatite atópica, alguns fatores são enumerados como responsáveis por desencadear a doença. Em seu site de utilidade pública, Dr. Dráuzio Varella menciona os seguintes (19/04/2011): 1 – **alimentos**: têm papel controverso; os mais implicados são ovos, leite, trigo, soja, peixe, amendoim; 2 – **alérgenos aéreos**: exposição aos ácaros da poeira domiciliar; 3 – **contato da pele com certas bactérias ou fungos**; 4 – **dermatite de contato**: níquel e outros metais, derivados da borracha, conservantes, amaciantes, detergentes, produtos de limpeza, roupas de lã e tecidos sintéticos; 5 – **frio intenso e ambientes secos**; 6 – **calor e transpiração**; 7 – **estresse emocional**.

#### Manifestação da doença

A dermatite atópica é caracterizada pelo surgimento de prurido de intensidade variável e o sinal clássico são as lesões eczematosas. O prurido apresenta um ritmo diário, mínimo ao meio-dia e máximo à noite, acarretando inversão do sono. Como complicação ao quadro, não é raro os pacientes de dermatite atópica apresentarem infecções do tipo bacteriano, viral ou fúngico. (Dermatite Atópica - Publicação [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) em 07/02/2015).

#### Tratamento

O conjunto de medidas empregadas no controle da dermatite atópica consiste basicamente em ações que visam manter a

hidratação da pele, diminuir o prurido e manejar a inflamação.

Nesse sentido, torna-se imprescindível a orientação aos pais e ao paciente para:

- a) afastamento de fatores irritantes e desencadeantes;
- b) hidratação adequada e continuada da pele: essa é uma das partes mais importantes do tratamento, visto que a quebra da barreira e as alterações no conteúdo de ceramidas parece ser relevante para o início do processo inflamatório e a perpetuação do prurido. Banhos frequentes com a adição de óleos emulsificantes por 5 a 10 minutos auxiliam na hidratação da pele. O óleo auxilia na diminuição da perda transepidermica de água. Desta forma, fazer do banho a "hora do pesadelo" não é o mais indicado e a hidratação deve seguir um algoritmo passível de ser seguido e, sobretudo, deve ser prazeroso para a criança;
- c) controle da inflamação e prurido com medicamentos: o tratamento em ocasiões de crise inclui a prescrição de corticóides tópicos em associação com a hidratação, de imunomoduladores tópicos, antibióticos para controle nos casos de infecção, probióticos, fototerapia UV-A e UV-B.

#### Na Medicina Chinesa, dermatite atópica é ...

Transportando as características da dermatite atópica para a visão da Medicina Chinesa, podemos considerar que:

- a) há um comprometimento da regulação da pele pelo Pulmão (Fei) uma vez que dentre as funções deste órgão estão: governar e harmonizar o Qi, controlar a dispersão e descendência, controlar o exterior. "As cinco vísceras são reguladas do seguinte modo: o coração regula o pulso; os pulmões regulam a pele; o fígado regula os músculos e os tendões, o baço regula a carne, e os rins regulam os ossos. Isto explica as cinco regulações." – Trecho do Imperador Amarelo, Nei Jing.
- b) há um comprometimento das características yin do Rim (Shen), origem do Yin e Yang e responsável por armazenar a essência pré-celestial (herdada) que tem implicações diretas no caso da Dermatite Atópica uma vez que esta é uma doença hereditária e a essência pré-celestial armazenada no Rim (Shen) participa da formação de sangue (Xue) e dos Qi nutritivo (Ying Qi) e defensivo (Wei Qi) sendo este último encarregado por aquecer e nutrir tecidos e órgãos e defender a superfície do corpo;
- c) há um comprometimento de Qi e Sangue (Xue) pelos motivos já citados e também devido à cronicidade e tempo prolongado da doença que acabam por exigir mais destes, levando à exaustão.

#### Objetivo

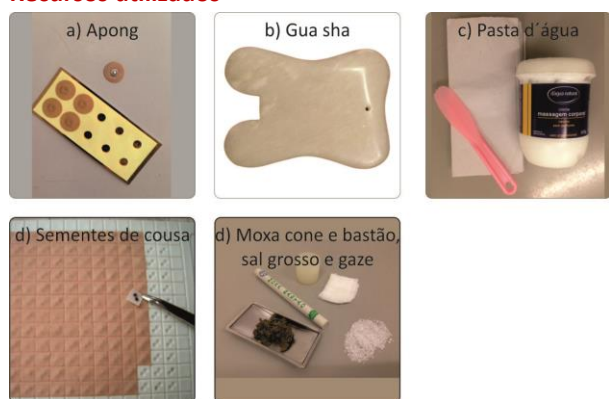
O estudo teve como objetivo oferecer tratamento complementar à questão da Dermatite atópica, procurando minimi-

zar a utilização da medicação e tentando manter as atividades diárias de vida mais simples e prazerosas para a criança, como:

- manter as lesões sem secreção, cicatrizadas e/ou sem prurido para proporcionar um momento de banho sem dor e para evitar invasão de outros agentes patogênicos;
- melhorar a qualidade do sono para que a criança possa ter uma atividade mais participativa durante o dia;
- colaborar para o fortalecimento do sangue e Qi;
- fortalecer aspectos emocionais para dar suporte ao enfrentamento das questões psicossociais.

Além disso, apresentar dentro da Medicina Chinesa, alternativas ao terapeuta pediátrico para conduzir o atendimento com eficácia quando acupuntura é recusada, na maioria das vezes, pela criança, dificultando o atendimento pediátrico.

#### Recursos utilizados



#### Estratégia de tratamento

A paciente do estudo em questão é do sexo feminino, com idade de 6 anos e compareceu acompanhada de sua mãe que buscava tratamento alternativo para o grave quadro de dermatite atópica que tentavam combater desde os 3 anos de idade da paciente.

A criança era tímida e bastante medrosa e de imediato recusou a utilização de agulhas.

Diante disso, o caminho alternativo escolhido foi: apong nos pontos de acupuntura, gua shá terapia, auriculoterapia e técnicas de moxabustão.

Após avaliação física, avaliação de pulsologia, avaliação de língua), estabeleceu-se que os atendimentos ocorreriam em duas sessões semanais, tendo início em 15/01/2016, mesmo dia da avaliação, sem determinação para o atendimento final.

#### Apresentação do caso

Y.M.S., 6 anos, estudante, acompanhada de sua mãe, procurou tratamento junto à Medicina Chinesa como tentativa de amenizar seu quadro de dermatite atópica que já não respondia bem à medicação ministrada pela Medicina Ocidental. Para que não houvesse equívoco, foi esclarecido para a responsável, que o tratamento junto à Medicina Chinesa seria complementar e não alternativo, e que todas as orientações

médicas deveriam ser mantidas, assim como a medicação, caso estivesse prescrita.



#### Informações adicionais:

- Parto cesárea
- Amamentada até 1 ano de idade
- Mãe teve depressão pós parto
- Mãe observou que lesões aumentam em quantidade quando a criança sofre contrariedade ou irritabilidade ou estresse emocional.

Fora as atividades escolares (horário da escola: 13h00 às 17h00), Y.M.S praticava judô, 1 vez por semana, quando o quadro de lesões permitia.

Ingeria pouca água e apesar disso, muito frequentemente havia episódio de enurese noturna.

Insônia de manutenção devido à coceira intensa.

Timidez e dificuldade em relacionamentos sociais por vergonha das lesões e das frequentes discriminações que sofria. Baixo rendimento escolar.

**Exame físico:** Pálida • Lábios pálidos • Cabelos levemente ressecados • Bom tônus vocal • Prurido • Lesões severas com secreção nos braços e antebraços, pernas, barriga, pescoço e nádegas.

#### Seleção de pontos para tratamento

- Iniciar a sessão com guashá nos beishus (B13 à B23 aproximadamente) de cima para baixo e Vaso Governador (VG 3 à VG 14 aproximadamente) de baixo para cima; ambos com pressão leve com a finalidade de apenas estimular estes canais, liberando fluxo de sangue e Qi para a região e pontos específicos para tonificação, conforme indicação do *The Big "Little" Gua Sha Book, Leta Herman and Jaye McElroy, EUA, 2015: "Diferentes maneiras para diferentes pessoas! A técnica de Gua Sha que eu utilizo (e ensino) tem três níveis de pressão: 1. Leve - Usa pressão muito leve para liberar a energia. Esta técnica é usada na maioria das vezes com crianças e idosos. Também deve ser usada com pessoas que estão muito doentes ou fracas. Com uma leve pressão, não se está*

tentando obter um Sha (vermelhidão) forte. Tenta-se apenas liberar uma pequena quantidade de energia. Começa com pequenos trechos, de forma rápida e pressão leve, simplesmente para estimular a pele, energia e sangue na área. Se a pessoa sentir-se bem com a pressão muito leve, pode-se aumentar ligeiramente até que uma pequena quantidade de Sha surja. Certificando que a pessoa não está enfrentando qualquer desconforto." (traduzido pela autora da monografia).

- Fixação de apongs nos acupontos: R1, R3, R7, BA6, BA 10, Bainchongwo, E36, VC17, IG4, F2, F3, F8, VG14, VG12, B13, B43, B17, Anmian; bilateralmente, para os pontos onde havia bilateralidade.
- Auriculoterapia: Ápice da orelha, Hélix 6 – Yang do Fígado, Pulmão, Fígado, Coração, Ansiedade, Shenmen.
- Moxabustão: Moxa bastão em tonificação em R1 e Moxa cone em VC8

### Gráficos dos resultados

Considerar a interpretação dos gráficos como 10 sendo o pico mais grave e 0 o desaparecimento do sintoma.

Gráfico 1 – Regressão do prurido

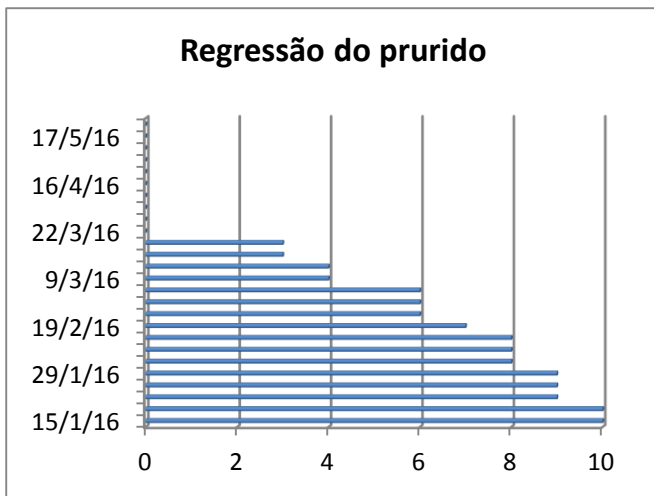


Gráfico 2 – Evolução da cicatrização das lesões

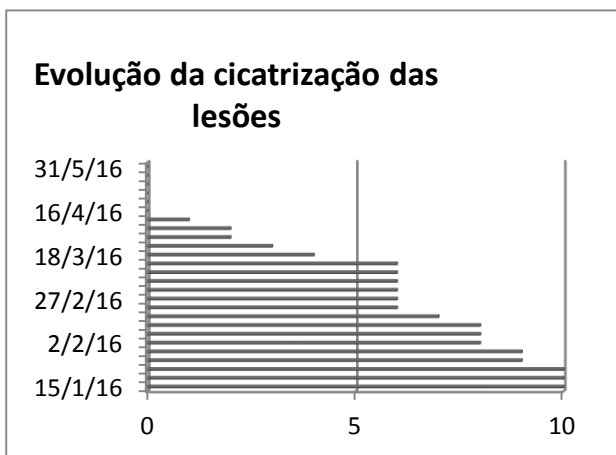


Gráfico 3 – Invasão de fatores patogênicos

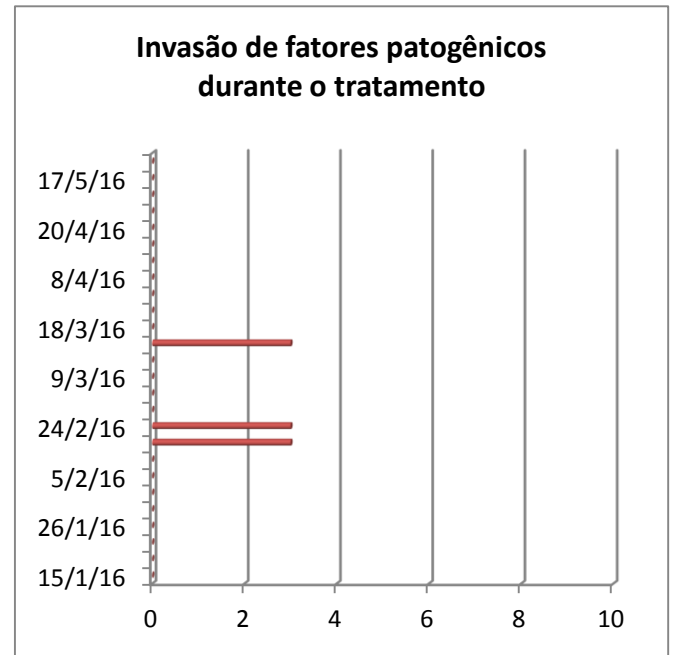


Gráfico 4 – Regulação do sono

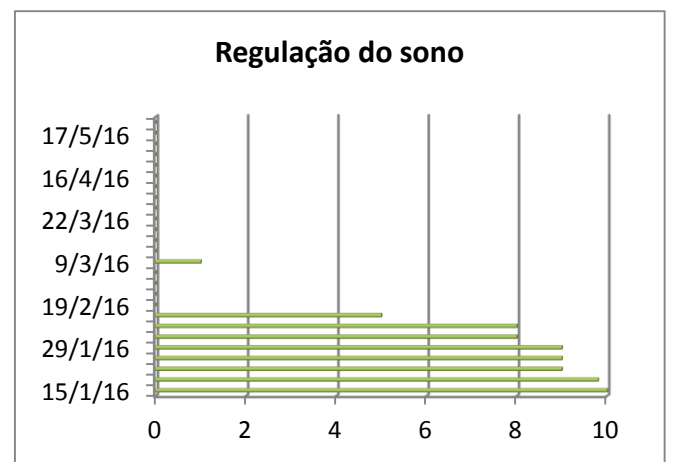
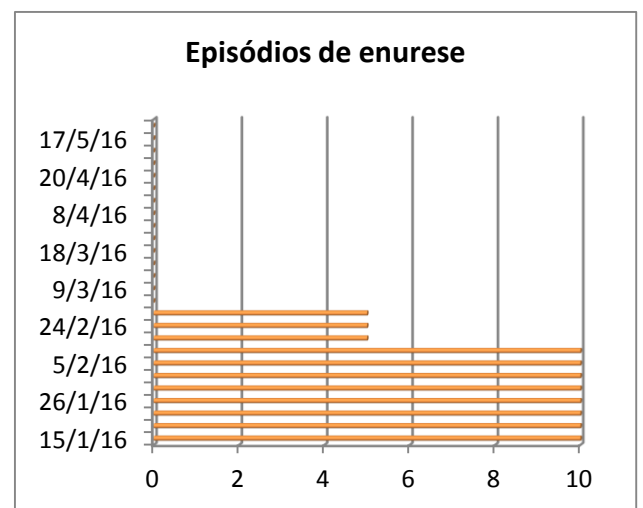
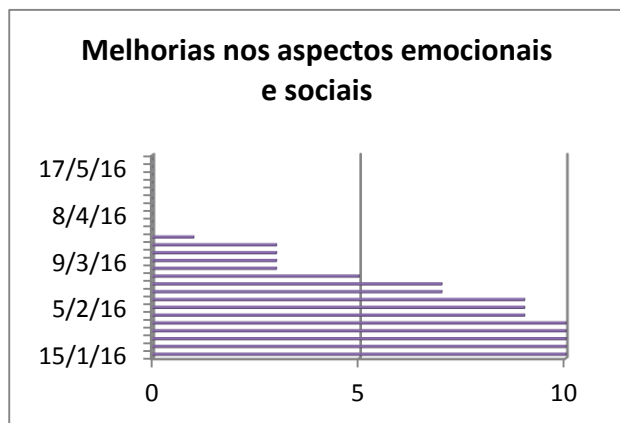


Gráfico 5 – Episódios de enurese



**Gráfico 6 – Melhoria dos aspectos emocionais e sociais**



### Discussão

#### De acordo com a Medicina Chinesa

“Doenças da Pele – Sintomas e Sinais, Capítulos 77, 89 - Patologia e diagnóstico chineses.

O nome moderno chinês para eczema é “Erupção de Umidade” (Shi Zhen), indicando claramente a ideia de que a Umidade está presente no eczema.

O eczema agudo é caracterizado por prurido intenso, vesículas, eritema (vermelhidão), tumefação da pele, formação de crostas, escamação, liquenificação (espessamento da pele com marcas da pele exacerbadas), escoriação e erosão. O eczema crônico pode ser úmido ou seco: o eczema úmido indica a predominância de Umidade e o eczema seco indica a predominância de Calor. Entretanto, deve-se lembrar que no eczema há sempre certo grau de Umidade, já que sempre existem vesículas cheias de líquido abaixo da epiderme (causando tumefação da pele); quando essas vesículas vêm até a superfície, o eczema exsuda líquido. Além disso, na dermatite atópica, o estrato córneo superficial da pele fica lesado de forma que a pele não consegue manter a umidade adequadamente; isso significa que a pele se torna seca mais como consequência que como a causa do eczema.

O principal padrão observado no eczema atópico é Umidade-Calor com um ou outro fator predominando (ver anteriormente). No eczema crônico em adultos, há também Umidade-Calor mas a condição é caracterizada por condições de Vazio, bem como principalmente por uma deficiência do Baço e uma deficiência do Sangue e Secura, com incapacidade do Sangue em nutrir a pele. O prurido é causado pela Umidade ou, em casos crônicos, pelo Vento gerado pela deficiência de Sangue.

O Vento também desempenha um papel no eczema crônico em combinação com a Umidade-Calor. O Vento se manifesta com a localização da erupção na parte superior do corpo e com intenso prurido. Se o eczema estiver concentrado na parte inferior do corpo, indica a prevalência de Umidade. No eczema crônico, em adultos, o Vento também é gerado pela deficiência e pela Secura do Sangue.

Se a pele secreta um líquido amarelo, indica a prevalência de Umidade-Calor, ao passo que, se exsudar um líquido claro, indica Umidade em um terreno de deficiência do Baço. Se a pele exsudar após o ato de coçar, também indica Umidade, se sangrar, indica Calor no Sangue. Se a pele exsudar um líquido amarelo espesso e pegajoso, pode indicar a possibilidade de uma infecção cutânea por *S. aureus*; isso é uma complicação comum do eczema. (...)

#### Resumo dos padrões de base do eczema.

##### Quadro 21.9 – Eczema

- Eczema úmido: Umidade-Calor com predominância de Umidade
- Eczema seco: Umidade-Calor com predominância de Calor
- Eczema pruriginoso: Umidade ou Vento gerado por deficiência de Sangue
- Eczema na parte superior do corpo: Umidade-Calor com Vento
- Eczema na parte inferior do corpo: Umidade-Calor com prevalência de Umidade
- Pele exsudando com líquido claro: Umidade com deficiência do Baço
- Exsudação com líquido amarelo: Umidade-Calor
- Exsudação com líquido amarelo espesso e pegajoso: possível infecção cutânea
- Exsudação de um líquido após o ato de coçar: Umidade
- Sangramento após o ato de coçar: Calor no Sangue

(Maciocia, Giovanni. Diagnóstico na medicina chinesa / Giovanni Maciocia; Introdução de Julian Scott, [tradução Maria Inês Garbino Rodrigues]. – São Paulo : Roca, 2005).

#### De acordo com a Psicologia na Medicina Chinesa

“Por que a alteração de Qi afeta a mente ou o corpo ?

Na Medicina Chinesa, observa-se, por exemplo, que certas pessoas com baixa energia dos Rins têm um desenvolvimento normal do aparelho psíquico, porém apresentam sérias doenças físicas, como distrofia muscular, doença desmielinizante, etc. Outros são fisicamente saudáveis, trazendo, contudo, distúrbios psíquicos graves. E muitos têm os dois problemas concomitantemente. Tudo leva a crer que, em tal caso, a deficiência de energia renal pode expressar-se no polo psíquico, no físico ou, se for muito intensa, em ambos e isso varia de indivíduo para indivíduo.

A partir do advento da abordagem psicossomática e das muitas terapias com enfoque corporal, passou-se a acreditar que as doenças físicas como gastrite, dores articulares, cefaleias, doenças intestinais e, até mesmo, o câncer teriam como base alterações emocionais. Até certo ponto, isso é importante, para que se possa observar as doenças com novos olhos, talvez mais otimistas, uma vez que o paciente tem importante papel a cumprir na profilaxia e no tratamento dos problemas, que antes só o médico resolvia. Contudo, o exagero

dessa visão pode levar a algumas colocações falsas: “a pessoa tem gastrite porque é nervosa” ou “meu irmão tem câncer, pois está muito magoado”, etc. Aquele que acredita nisso tende a crer que tudo se resolve com a cabeça. Ao ficar doente, a culpa será enorme, pois algo de muito errado estaria acontecendo em sua mente e seu coração. O fato é que não é bem assim: pessoas muito bem resolvidas emocionalmente também têm câncer, obesidade, gripe, dor, etc. A visão que a Medicina Chinesa propõe é a do todo, dos vários fatores causadores de doença que podem agir tanto em um corpo mais frágil, como em outro mais fortalecido. A saúde depende das inúmeras interações possíveis entre o ambiente, as emoções, a alimentação, o estilo de vida e a inevitável vulnerabilidade do ser, pois a condição humana inclui a doença e a morte.

Considerar que certos tipos de doentes têm apenas doenças mentais e outros somente doenças físicas, cinde-se mais uma vez o corpo e a mente. Aqui, novamente, tudo indica que corpo e mente são apenas dois aspectos de um mesmo organismo, que não podem ser divididos arbitrariamente.

Na MTC (*Medicina Tradicional Chinesa*), entende-se a palavra saúde como resultado do equilíbrio entre o Yin e o Yang. Quando estes estão em desequilíbrio, observa-se o processo de adoecimento. A doença não surge de uma hora para a outra: é fruto de uma sucessão de experiências estressantes acompanhadas por uma fragilidade do mecanismo de proteção. Esse processo pode começar a ocorrer no adolescente e só se manifestar na idade adulta ou na velhice. Muitos eventos ficam internalizados e, em uma situação, podem ser reativados como um alarme, desencadeando uma reação em cascata que culmina com a doença.

O equilíbrio existente entre o Yin e o Yang, entre o indivíduo e o meio e entre os *Zang Fu* (*Órgãos e Visceras*) não é estático, mas dinâmico como a própria natureza. Para que ocorra o adoecimento é necessário que o corpo perca o seu poder de adaptabilidade ao meio externo. Isso pode ocorrer por:

- Diminuição da Energia Vital e do Qi correto, em que o corpo não possui resistência adequada para defender-se.
- Excesso de agentes patogênicos (também chamados de *Xie* ou Energia Perversa).

Ou seja, o desequilíbrio levando à doença depende da interação entre o “correto” e o “perverso”. O Qi correto, por sua vez, depende dos seguintes fatores:

- Alimentação
- Resistência adquirida por treinamento (exercícios)
- Constituição física (hereditariedade)
- Meio circunvizinho (estabilidade ambiental)
- Estado mental

O estado atual do paciente não é, muitas vezes, indicativo da origem da sua doença. Assim, uma pessoa pode ter quadro de asma que não se desenvolveu necessariamente por alteração do Qi do Pulmão, mas por deficiência crônica de Qi do Rim que, por fim, levou ao desequilíbrio do Pulmão. Entender

a raiz da doença possibilita tratar a verdadeira causa, seja ela psicológica, ou física.

Nem sempre o que leva a uma doença psíquica é um fator psicológico, como, nem sempre, o que leva a uma doença física é um fator externo. Um quadro de fadiga e obesidade pode desenvolver-se após longo período de estudos para o vestibular. Um estado depressivo pode ter como origem alimentação desregrada, hemorragias ou partos. Assim, torna-se necessário entender o processo de adoecimento e suas causas para abordar corretamente o desequilíbrio atual. O tratamento, na Medicina Chinesa, necessita, muitas vezes, de mudanças de hábitos de vida, que são cruciais para o restabelecimento da saúde. Os fatores de adoecimento podem ser externos, internos ou nem internos e nem externos. (...)

### **Fatores internos**

Os sentimentos são intrínsecos à natureza humana e não podem ser considerados por si só agentes patogênicos. Todavia, diante de uma situação que leve o paciente a emoções extremas como a raiva, a alegria, a tristeza, o medo ou a preocupação, afetam o equilíbrio interno do paciente gerando alteração no fluxo de Qi e Xue (energia e sangue) e ferindo diretamente os *Zang Fu* (órgãos e vísceras). Portanto, todo médico deve estar sempre atento ao aspecto emocional de seu paciente, que pode ser gerador de patologias internas ou perpetuador de doenças já existentes.

### **Medo**

O medo é necessário como proteção em situações ameaçadoras. O medo ajuda o homem a identificar os perigos e a adaptar-se corretamente ao ambiente e às situações externas. Ele tempera a impulsividade, aumentando o tempo entre a intenção e a ação.

Contudo, quando em excesso, na situação de pavor ou pânico, o medo impede totalmente a ação, paralisando e tirando a vontade de agir. Os sintomas comuns dessa situação incluem as incontinências urinárias e fecal, resultado da liberação esfínteriana. O medo altera diretamente os Rins e pode também afetar o Coração e o Shen, causando desarmonia interior, fobias, auto-inibição e queda da auto-estima. O medo é responsável pela alteração do fluxo de Qi, fazendo-o descer.

### **Alegria**

A alegria pode ser sinônimo de satisfação e de felicidade, proporcionando equilíbrio do Shen e do Coração. Todavia, quando em excesso, pode criar o estado de superexcitação que consome o Qi e afeta o Coração. Como resultado, o Shen perde sua base e o paciente não consegue se concentrar, podendo alternar estados de mania e depressão. A alegria é responsável pela dispersão do Qi.

### **Tristeza e Pesar**

A tristeza é uma emoção que possibilita entrar em contato com a limitada condição humana e elaborar as perdas pessoais e as separações (de outras pessoas, de fases da vida e de objetos conquistados). Ela permite a introversão e a aceitação das mudanças da vida e não deve ser considerada anormal ou indesejável. Nos dias de hoje, em que só o sucesso e a ascensão são considerados positivos, a tristeza é vista e medicada como doença. Na Medicina Chinesa, a tristeza simboliza importante movimento para dentro, de recolhimento, devendo ser respeitada como tal.

Já a tristeza profunda e prolongada leva o indivíduo ao estado depressivo. A incapacidade de realizar-se pode causar a sensação de impotência e desânimo permanentes. O pesar e a mágoa alteram o Pulmão e, conseqüentemente, o Zhong Qi (energia do tórax), resultando na diminuição da respiração e da energia como um todo, que é a própria expressão da depressão. A tristeza profunda é responsável pela diminuição do Qi.

### **Preocupação e Excesso de Pensamentos**

Os pensamentos fixos levam à obsessão, às regras rígidas e à perda da flexibilidade. A preocupação e o excesso de ideias fixas alteram diretamente o Baço que é o órgão responsável pelo transporte e pela transformação de energia. Ocorre uma “indigestão mental” ou ruminação constante dos pensamentos. Assim, por meio da preocupação e da obsessão o paciente estagna a circulação do Qi.

### **Raiva e Ira**

A agressividade é outra emoção altamente necessária para a sobrevivência e adaptação do homem. Não a agressividade destrutiva, mas sim aquela construtiva, a que permite ao ser humano derrubar uma árvore para fazer uma casa: a agressividade que impulsiona as novas ideias e a vontade de construir e crescer. O indivíduo incapaz de expressar agressividade não consegue conquistar seu espaço pessoal e sucumbe perante a vontade dos outros e as adversidades da vida.

Naturalmente, sabe-se que a raiva e a ira são manifestações extremas da agressividade e que, em vez de ajudar, levam à desarmonia interna. A raiva explosiva gera alteração na função do Fígado e, como consequência, impede o fluxo de Qi. Os sintomas associados a esse estado são irritação, opressão torácica, distensão abdominal, síncope. A ira é responsável pela ascensão de Qi e pode formar o Qi contra-corrente.

As alterações dos *Zang Fu* também geram emoções ou padrões de comportamento alterados:

**Qi do Rim** - *Vazio*: gera o medo que leva à indecisão. *Plenitude*: causa o autoritarismo e a extravagância.

**Qi do Pulmão** - *Vazio*: gera a angústia e a depressão. *Plenitude*: provoca a superexcitação.

**Qi do Fígado** - *Vazio*: produz a indecisão. *Plenitude*: cria a raiva.

**Qi do Coração** - *Vazio*: leva ao choro. *Plenitude*: gera a mania.

**Qi do Baço** - *Vazio*: gera a astenia mental. *Plenitude*: leva à obsessão.”

(Campiglia, Helena. *Psique e Medicina Tradicional Chinesa*. São Paulo: Roca, 2004).

### **Conclusão**

1 – O conhecimento e domínio das diversas técnicas que compõem a Medicina Chinesa, bem como afinidade com as etapas da fase infantil, são fundamentais para um eficiente acompanhamento nos atendimentos pediátricos dentro da Medicina Chinesa devido às respostas da criança serem rápidas e o comportamento inconstante;

2 – Conforme estudos anteriores já descreviam, a dermatite atópica interfere na vida social e psicológica da criança e o desdobramento da doença afeta toda rotina familiar;

3 – O envolvimento da família no tratamento, a assiduidade às sessões e a observância quanto às orientações de hidratação e alimentação deram suporte ao tratamento complementar na Medicina Chinesa;

4 – O resultado com as técnicas aplicadas foi satisfatório diante da gravidade da doença;

5 – Percebeu-se que após a melhoria do aspecto das lesões e regulação do sono, a paciente conseguiu transpor os aspectos emocionais que a impediam de reagir frente às diferentes situações e pode participar efetivamente das atividades infantis;

6 – Com a regressão dos sintomas mais severos, a paciente conseguiu retomar as atividades diárias comuns e melhorar o desempenho escolar;

7 – Não houve relação das lesões com a invasão de outros fatores patogênicos.

### **Bibliografia**

- Campiglia, Helena. *Psique e Medicina Tradicional Chinesa* / Helena Campiglia – São Paulo : Roca, 2004
- Castro APBM, Solé D e cols. Guia prático para o manejo da dermatite atópica. *Rev Bras Alergia Imunopatol*. 2006;
- Definição da Educação terapêutica. *F. Dermatite Atópica*. SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria.
- Dermatite atópica: o que o pediatra deve saber. Dra. Kerstin Taniguchi Abagge. SBP – Soc. Bras. de Pediatria.
- Doença de pele. *Dermatite atópica*. Drauzio Varela.
- Focks, Claudia. *Guia Prático de Acupuntura*/Claudia Focks, Ulrich März; Barueri, SP; Manole, 2008.
- Herman, Leta and McElroy, Jaye – *The Big “Little” Gua Sha Book*, Born Perfect, EUA, 2015.
- Maciocia, Giovanni. *Diagnóstico na medicina chinesa* / Giovanni Maciocia; São Paulo : Roca, 2005.
- *Princípios da Medicina interna do Imperador Amarelo*, Bing Wang, 2001.
- Neves, Marcos Lisboa. *Diagnóstico em Acupuntura: avaliação e tratamento* / Marcos Lisboa Neves – Ed. Autor, 2014.

- Neves, Marcos Lisboa. Manual Prático de Auriculoterapia / Marcos Lisboa Neves – Porto Alegre: Ed. Do Autor, 2014.
- Porto AC, Simão HML. Dermatite Atópica. In: Lopez FA, Campos Jr. D. In: Tratado de Pediatria: Soc. Bras. de Pediatria.- 2.ed – Barueri, SP: Manole, 2010 PP 577-589